



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

MERCADOS DE TRABALHO METROPOLITANOS

Taxa de desemprego registra relativa estabilidade na maioria das regiões

Setembro de 2016

SEADE

Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho





Comportamento Mensal



Resultados de setembro/2016 em relação a agosto/2016



Grandes grupos da População em Idade Ativa

PEA

- Distrito Federal: permaneceu estável
- Fortaleza: 0,4%, mais 8 mil pessoas
- Porto Alegre: 0,7%, mais 14 mil pessoas
- Salvador: 0,7%, mais 13 mil pessoas
- São Paulo: -1,1%, menos 119 mil pessoas

Ocupados

- Distrito Federal: 0,1%, mais 1 mil pessoas
- Fortaleza: 0,3%, mais 5 mil pessoas
- Porto Alegre: 0,4%, mais 7 mil pessoas
- Salvador: 0,9%, mais 13 mil pessoas
- São Paulo: -1,4%, menos 131 mil pessoas

Desempregados

- Distrito Federal: não variou
- Fortaleza: 1,2%, mais 3 mil pessoas
- Porto Alegre: 3,4%, mais 7 mil pessoas
- Salvador: não variou
- São Paulo: 0,6%, menos 12 mil pessoas



Variações relativa e absoluta da População Economicamente Ativa, da População Ocupada e Desempregada Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro 2016/Agosto 2016

Variação relativa

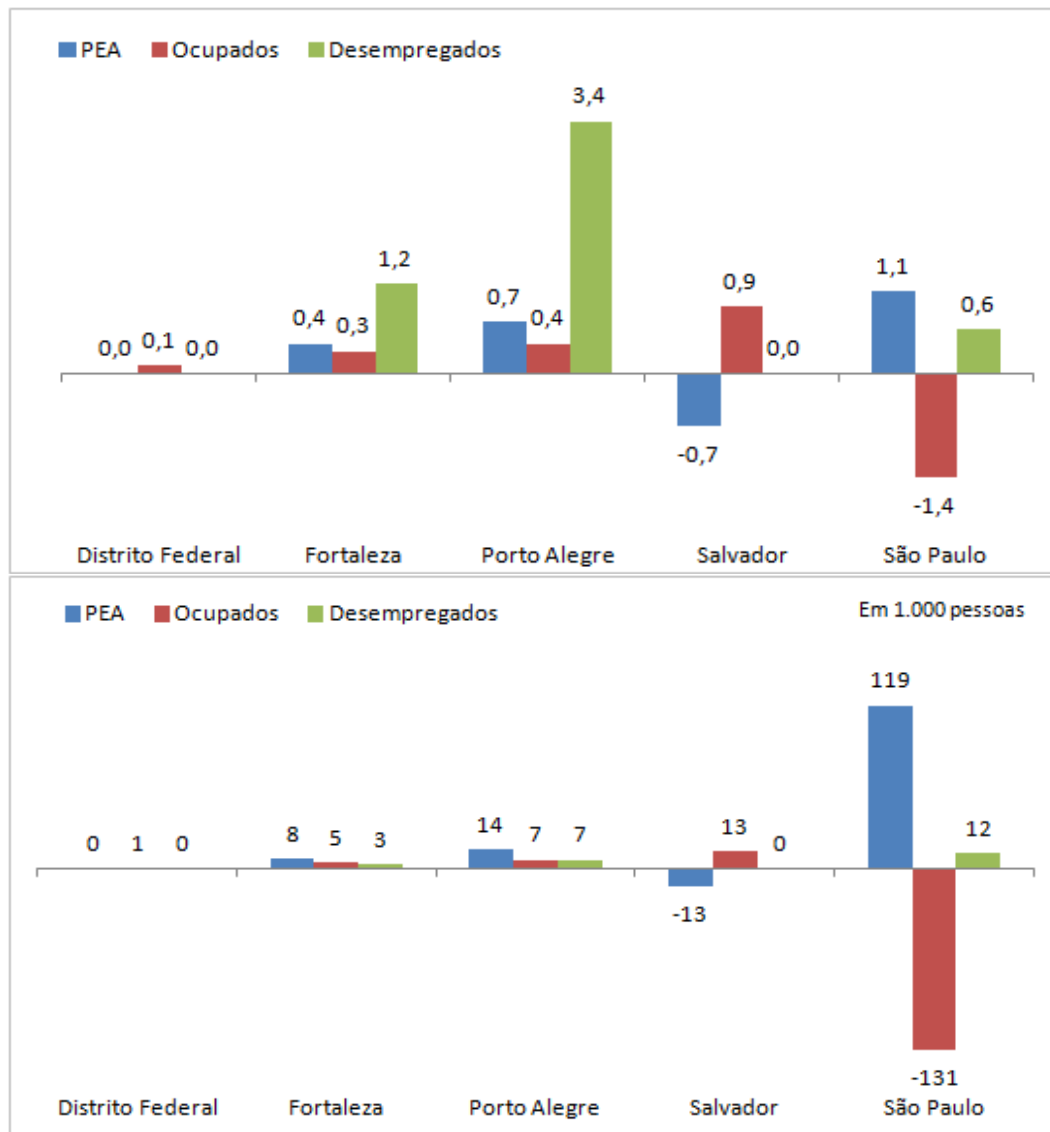
Destaques:

- A PEA aumentou em São Paulo e, em menor intensidade, em Porto Alegre e Fortaleza. A força de trabalho diminuiu em Salvador e ficou estável no Distrito Federal.

- A ocupação oscilou positivamente em Salvador e, em menor intensidade, em Porto Alegre, apresentou relativa estabilidade no Distrito Federal e em Fortaleza e declinou apenas em São Paulo.

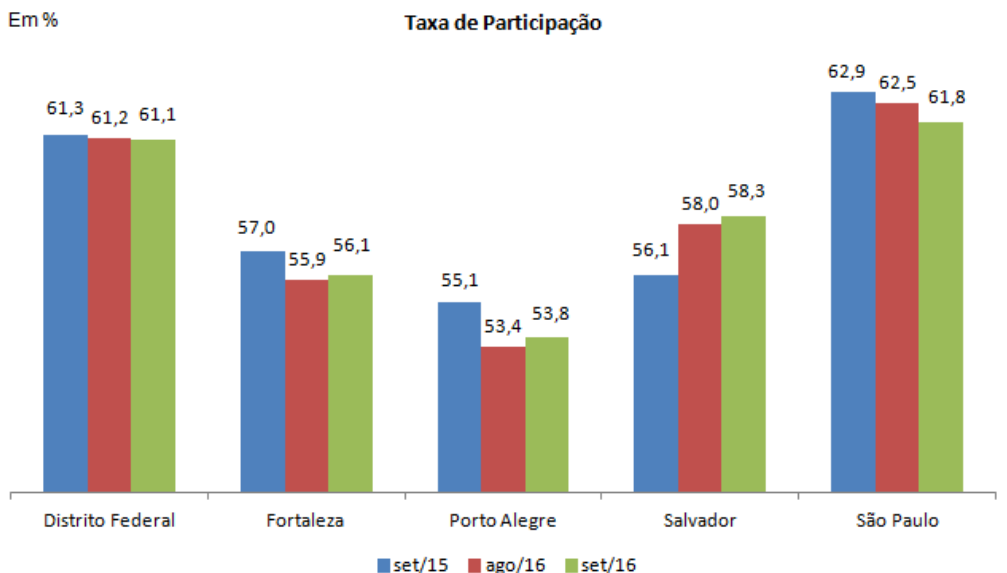
- O desemprego cresceu levemente em Porto Alegre e São Paulo, pouco variou em Fortaleza e não se alterou no Distrito Federal e em Salvador.

Variação absoluta



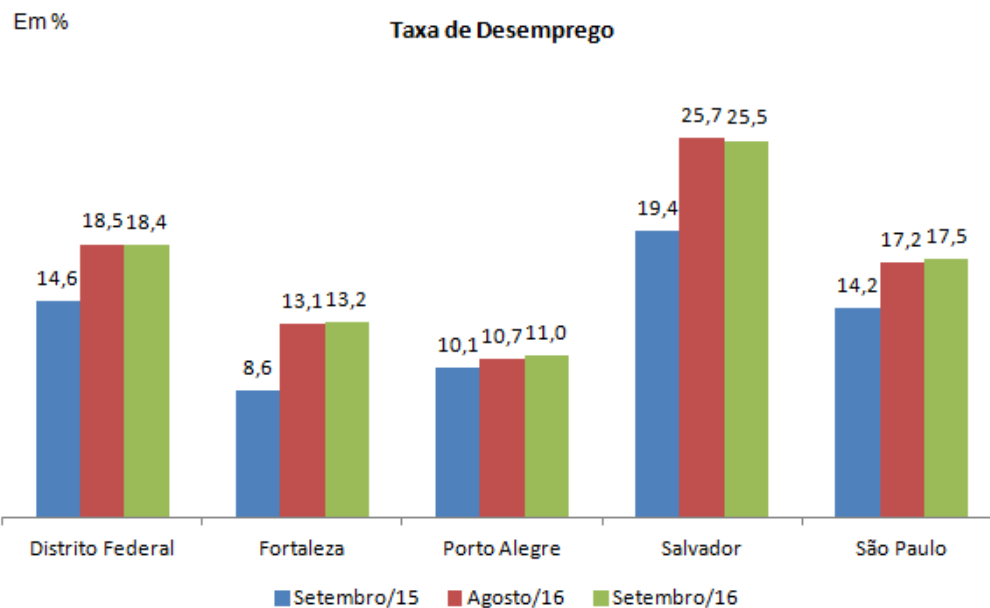


Taxas de Participação e Desemprego Total Regiões Metropolitanas e Distrito Federal Setembro 2015, Agosto 2016 e Setembro 2016



No comparativo mensal, a taxa de participação cresceu, ligeiramente, em Fortaleza, Porto Alegre e Salvador, e caiu em São Paulo. Nos últimos 12 meses, aumentou apenas em Salvador, diminuiu em Fortaleza, Porto Alegre e São Paulo. No Distrito Federal, a taxa de participação praticamente não variou.

Em relação a agosto de 2016, a taxa de desemprego apresentou ligeiro crescimento em Porto Alegre e relativa estabilidade nas demais regiões. Na comparação com setembro de 2015, houve crescimento em todas as regiões.





Estimativas da População Economicamente Ativa, de
Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Setembro 2015, Agosto 2016 e Setembro 2016

em 1.000 pessoas

Regiões	Setembro/2015			Agosto/2016			Setembro/2016		
	PEA	Ocupados	Desem- pregados	PEA	Ocupados	Desem- pregados	PEA	Ocupados	Desem- pregados
Distrito Federal	1.536	1.311	225	1.572	1.282	290	1.572	1.283	290
Fortaleza	1.868	1.702	166	1.851	1.609	242	1.859	1.614	245
Porto Alegre	1.947	1.750	197	1.902	1.698	204	1.916	1.705	211
Salvador	1.826	1.472	354	1.919	1.426	493	1.932	1.439	493
São Paulo	11.131	9.550	1.581	11.126	9.212	1.914	11.007	9.081	1.926

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego



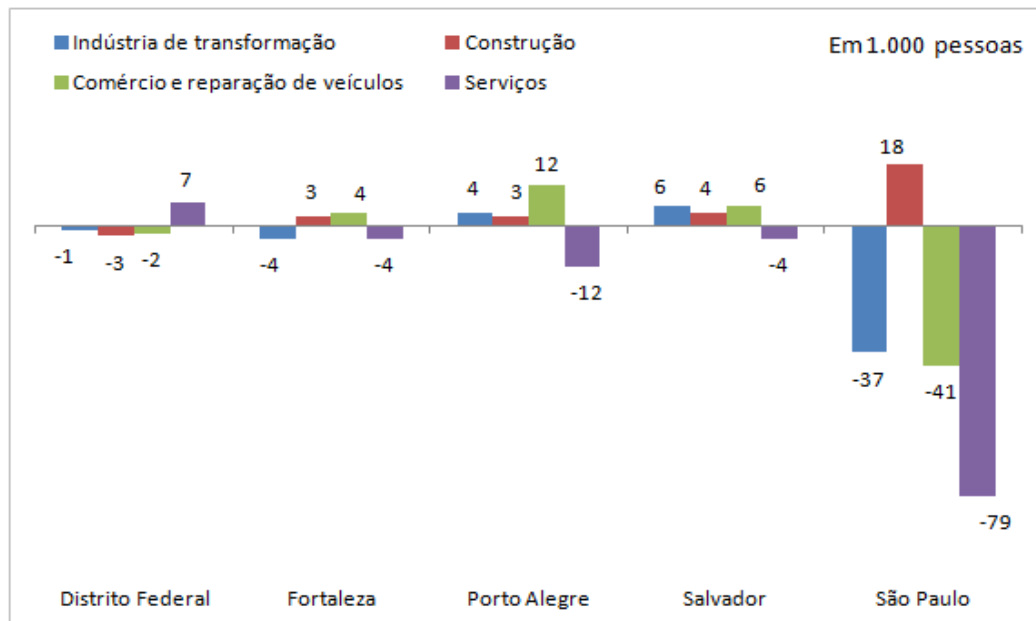
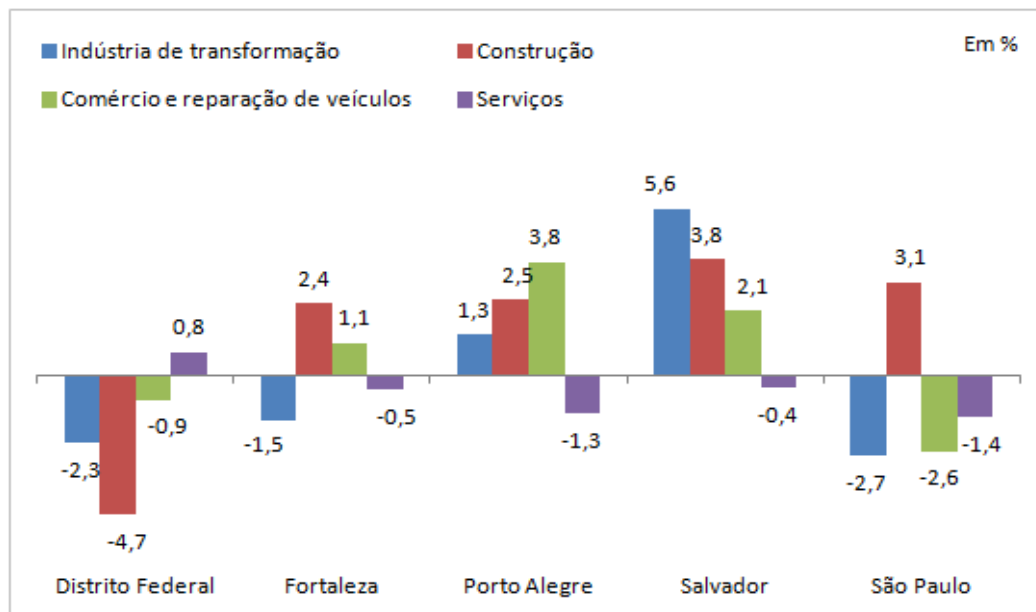
Variações relativa e absoluta da População Ocupada, Segundo Setor de Atividade Econômica Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro 2016/Setembro 2016

Variação relativa

Destaques:

- A ocupação na Indústria de transformação elevou-se na RMPA e na RMS, teve redução no DF, na RMF e na RMSP.
- O setor da Construção decresceu apenas no DF e elevou-se nas demais regiões.
- A ocupação no Comércio cresceu em Fortaleza, Porto Alegre e Salvador e diminuiu no Distrito Federal e em São Paulo.
- O nível ocupacional dos Serviços elevou-se levemente no Distrito Federal e diminuiu nas demais áreas.

Variação absoluta





Estimativas do número de Ocupados por Setor de Atividade Econômica Regiões Metropolitanas e Distrito Federal Agosto 2016 e Setembro de 2016

em 1.000 pessoas

REGIÕES	Indústria de Transformação (1)		Construção (2)		Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)		Serviços (4)	
	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro
Distrito Federal	44	43	64	61	233	231	918	925
Fortaleza	265	261	126	129	375	379	809	805
Porto Alegre	297	301	119	122	318	330	945	933
Salvador	108	114	104	108	282	288	903	899
São Paulo	1.354	1.317	590	608	1.603	1.562	5.564	5.485

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.



Variações Relativa e Absoluta da População Ocupada, segundo posição na ocupação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro de 2016/Agosto de 2016

Variação relativa
(em porcentagem)

Destaques:

- O emprego assalariado aumentou na RMPA e na RMS, praticamente não se alterou no DF e reduziu-se na RMF e na RMSP.
- O emprego no setor público registrou aumento em Fortaleza e Salvador e diminuiu nas demais regiões.
- O número de empregados domésticos reduziu-se apenas em Salvador.
- O número de trabalhadores autônomos cresceu em Fortaleza e São Paulo.

Variação absoluta
(em 1.000 pessoas)

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	0,1	0,3	0,4	0,9	-1,4
Total de Assalariados (1)	0,1	-1,5	1,0	2,6	-2,4
Setor Privado	0,3	-2,3	2,4	2,8	-2,1
Com Carteira	-0,2	-2,2	1,3	2,4	-1,2
Sem Carteira	4,0	-2,7	12,8	6,5	-7,4
Setor Público	-0,4	3,7	-5,5	1,4	-5,1
Autônomos	-1,9	3,2	-0,8	0,4	1,0
Empregados Domésticos	7,2	1,0	8,9	-1,7	0,2
Demais (2)	-2,7	6,8	-6,1	-13,1	1,4
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	1	5	7	13	-131
Total de Assalariados (1)	1	-15	12	25	-156
Setor Privado	2	-20	23	23	-118
Com Carteira	-1	-16	12	17	-62
Sem Carteira	4	-4	11	6	-56
Setor Público	-1	5	-11	2	-38
Autônomos	-3	14	-2	1	15
Empregados Domésticos	6	1	8	-2	1
Demais (2)	-3	5	-11	-11	9



Estimativas do número de ocupados por posição na ocupação Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro 2016

em 1.000 pessoas

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	1.283	1.614	1.705	1.439	9.081
Total de Assalariados (1)	927	978	1.186	979	6.329
Setor Privado	654	839	998	839	5.621
Com Carteira	552	697	901	740	4.922
Sem Carteira	103	142	97	99	699
Setor Público	272	139	188	140	708
Autônomos	158	455	253	273	1.480
Empregados Domésticos	89	102	98	114	618
Demais (2)	109	79	168	73	654

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(2) Incluídos empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.



Comportamento Anual



Resultados de setembro/2016 em relação a setembro/2015



Grandes grupos da População em Idade Ativa

PEA

- Distrito Federal: 2,3%, mais 36 mil pessoas
- Fortaleza: -0,5%, menos 9 mil pessoas
- Porto Alegre: -1,6%, menos 31 mil pessoas
- Salvador: 5,8%, mais 106 mil pessoas
- São Paulo: -1,1%, menos 124 mil pessoas

Ocupados

- Distrito Federal: -2,1%, menos 28 mil pessoas
- Fortaleza: -5,2%, menos 88 mil pessoas
- Porto Alegre: -2,6%, menos 45 mil pessoas
- Salvador: -2,2%, menos 33 mil pessoas
- São Paulo: -4,9%, menos 469 mil pessoas

Desempregados

- Distrito Federal: 28,9%, mais 65 mil pessoas
- Fortaleza: 47,6%, mais 79 mil pessoas
- Porto Alegre: 7,1%, mais 14 mil pessoas
- Salvador: 39,3%, mais 139 mil pessoas
- São Paulo: 21,8%, mais 345 mil pessoas



Variações relativa e absoluta da População Economicamente Ativa, da População Ocupada e Desempregada

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro 2016/Setembro 2015

Variação relativa

Destaques:

- A PEA elevou-se no DF e na RMS, decresceu em Porto Alegre, São Paulo e, em menor proporção, em Fortaleza.
- O nível ocupacional reduziu-se em todas as regiões.
- O número de desempregados aumentou, de modo expressivo, em quatro das cinco regiões e, em menor intensidade, na RM de Porto Alegre.

Variação absoluta





Variações relativa e absoluta da População Ocupada, segundo setor de atividade econômica Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro 2016/Setembro 2015

Variação relativa

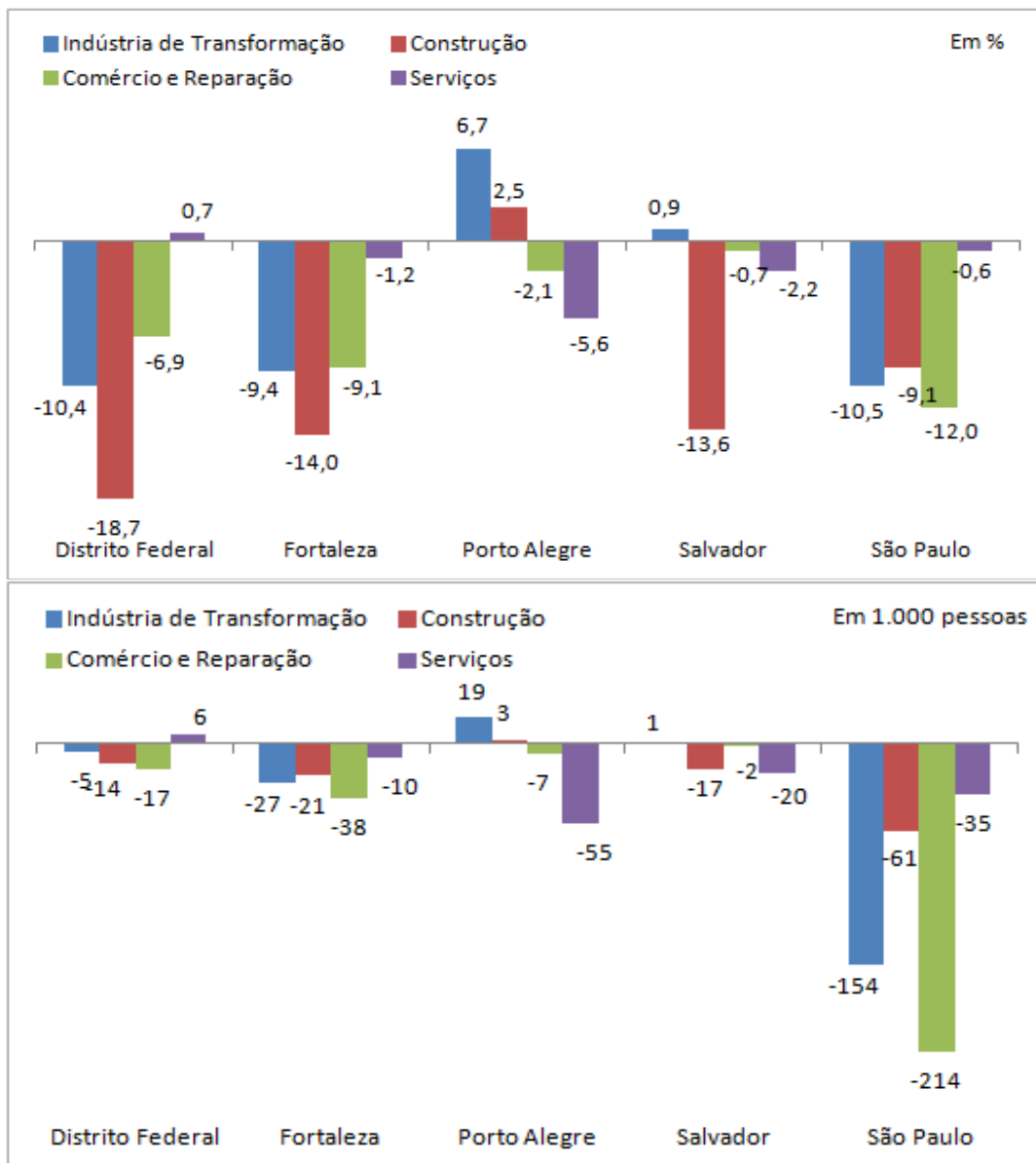
Destaques:

- As únicas variações positivas ocorridas no período foram observadas na Indústria de Transformação de Porto Alegre e, em menor intensidade, na de Salvador; além da pequena variação positiva no setor de Serviços do Distrito Federal.

- Os demais setores em cada região registraram redução no número de ocupados.

- Os menores declínios, em termos relativos, foram observados nos Serviços de São Paulo e Fortaleza e no Comércio e reparação de Salvador.

Variação absoluta





Variações relativa e absoluta da População Ocupada, segundo posição na ocupação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro 2016/Setembro 2015

Variação relativa
(em porcentagem)

Destaques:

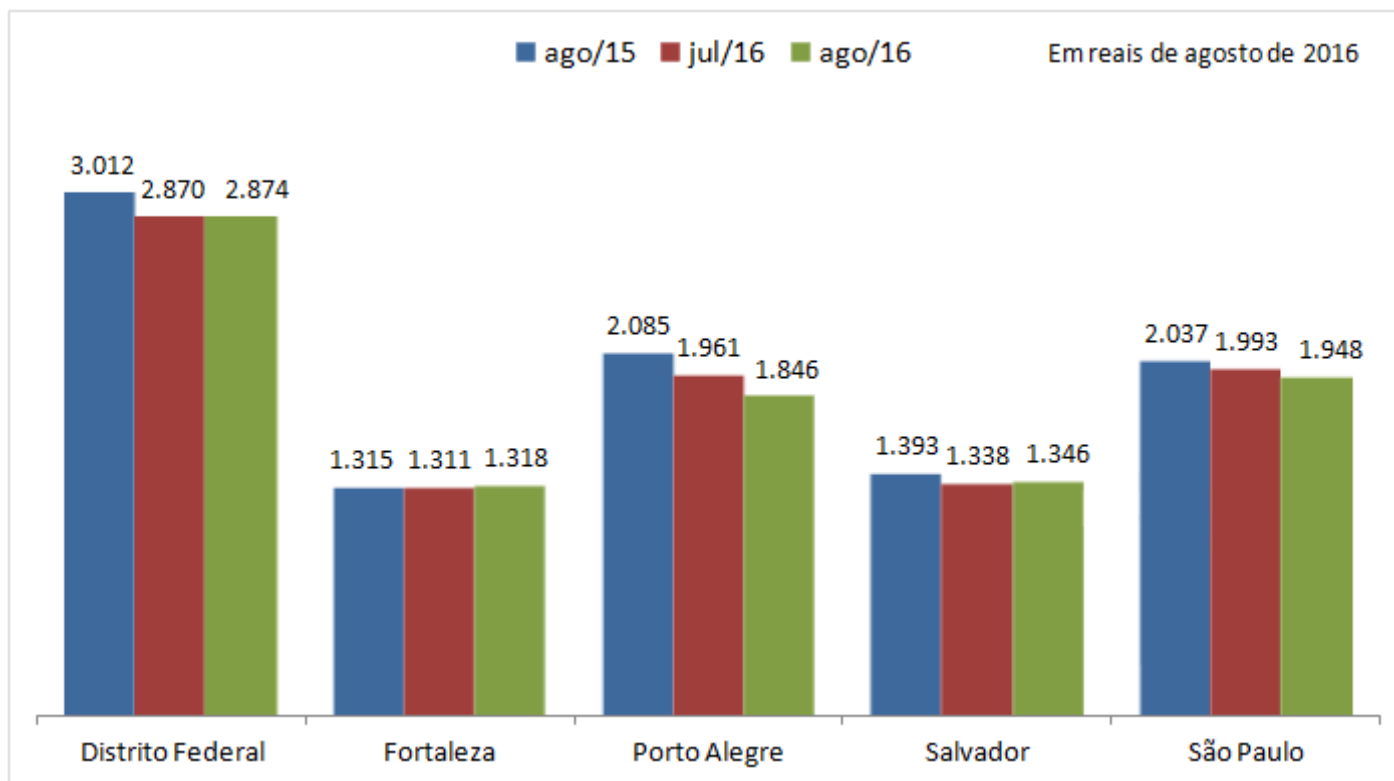
- O assalariamento privado com carteira assinada decresceu em todas as regiões.
- O emprego assalariado privado sem carteira assinada aumentou no Distrito Federal e em Porto Alegre.
- O assalariamento no setor público elevou-se em Salvador e Fortaleza.
- O contingente de Empregados Domésticos aumentou no DF e em Porto Alegre.
- O trabalho autônomo cresceu na RMF e RMPA.

Variação absoluta
(em 1.000 pessoas)

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	-2,1	-5,2	-2,6	-2,2	-4,9
Total de Assalariados (1)	-2,5	-9,8	-4,2	-1,9	-5,6
Setor Privado	-3,5	-11,7	-3,5	-2,9	-5,8
Com Carteira	-4,3	-11,0	-4,4	-2,0	-5,6
Sem Carteira	2,0	-15,0	5,4	-9,2	-7,3
Setor Público	-0,4	3,7	-7,4	6,1	-3,7
Autônomos	-3,1	8,3	12,4	-4,9	-4,3
Empregados Domésticos	7,2	-8,9	5,4	-1,7	-1,9
Demais (2)	-4,4	-8,1	-13,4	2,8	-2,2
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	-28	-88	-45	-33	-469
Total de Assalariados (1)	-24	-106	-52	-19	-375
Setor Privado	-24	-111	-36	-25	-347
Com Carteira	-25	-86	-41	-15	-292
Sem Carteira	2	-25	5	-10	-55
Setor Público	-1	5	-15	8	-27
Autônomos	-5	35	28	-14	-67
Empregados Domésticos	6	-10	5	-2	-12
Demais (2)	-5	-7	-26	2	-15



Rendimento médio real dos ocupados Regiões Metropolitanas e Distrito Federal Agosto 2015, Julho 2016 e Agosto 2016



Variação mensal (Ago-16/Jul-16)

0,2

0,5

-5,9

0,6

-2,2

Variação Anual (Ago-16/Ago-15)

-4,6

0,2

-11,5

-3,3

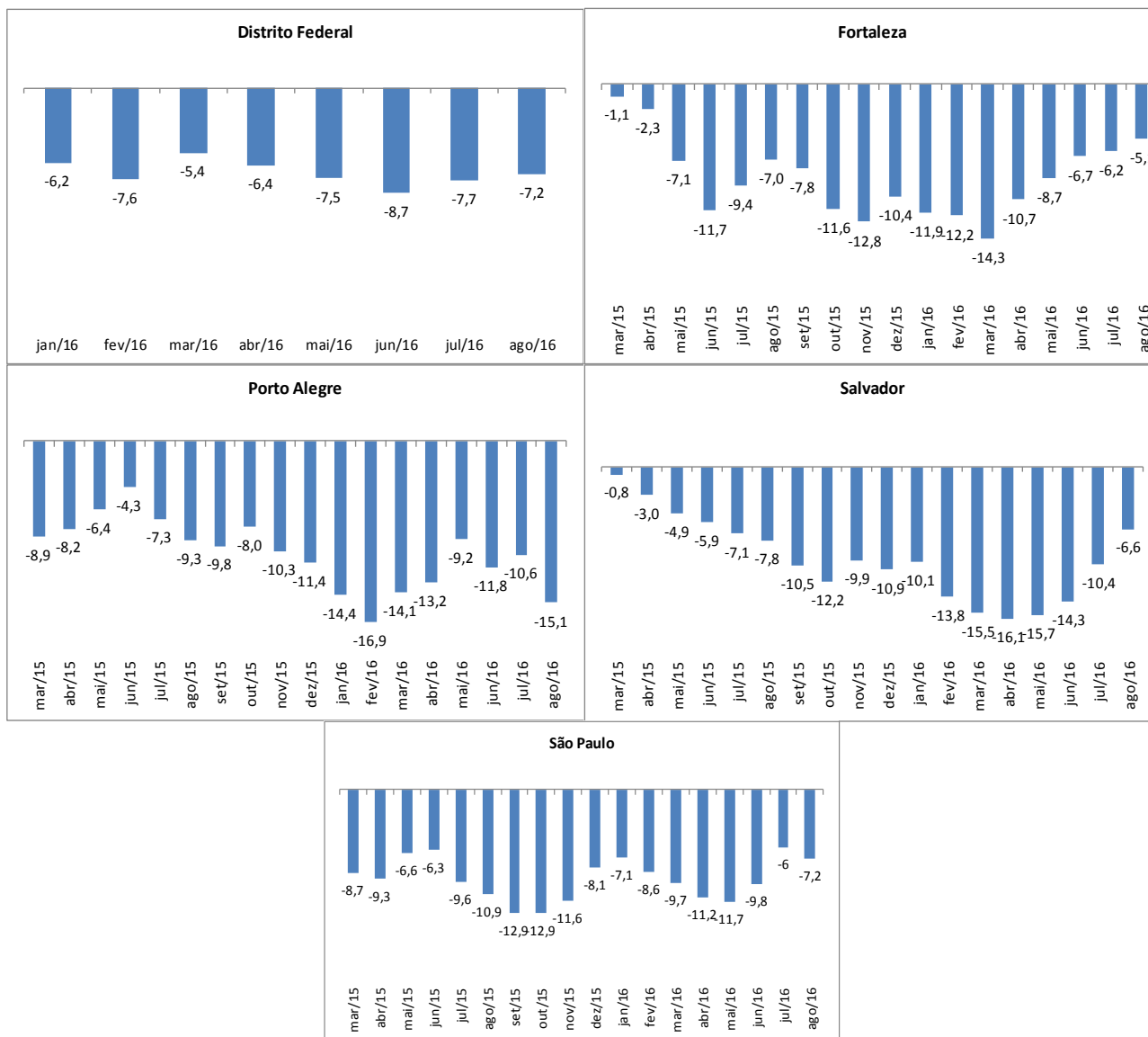
-4,3



Variação Anual da Massa de Rendimento Médio Real dos Ocupados

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal(1)

Março/15-Agosto/16



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) A série foi interrompida em determinado período não permitindo análise para o mesmo período das demais regiões.

Nota: O Sistema PED abriga as pesquisas domiciliares realizadas no Distrito Federal e nas regiões Metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual